

Raymond Williams

PALAVRAS-CHAVE

[um vocabulário de cultura e sociedade]

Cultura [*culture*] – *Culture* é uma das duas ou três palavras mais complicadas da língua inglesa. Isso ocorre em parte por causa de seu intrincado desenvolvimento histórico em diversas línguas europeias, mas principalmente porque passou a ser usada para referir-se a conceitos importantes em diversas disciplinas intelectuais distintas e em diversos sistemas de pensamento distintos e incompatíveis. [...] Herder argumentava que era necessário, no que consistia uma inovação decisiva, falar de “culturas” no plural: culturas específicas e variáveis de diferentes nações e períodos, mas também culturas específicas e variáveis dos grupos sociais e econômicos no interior de uma nação. Esse sentido desenvolveu-se amplamente no movimento romântico como alternativa ao ortodoxo e dominante “civilização”. Primeiro, foi usado para enfatizar as culturas nacionais e tradicionais, incluindo o novo conceito de cultura popular (cf. *FOLK*). Mais tarde, passou a ser usado para atacar o que era visto como o caráter “MECÂNICO” (v.) da nova civilização que então emergia [...]

Resumo de Palavras-Chave. Um Vocabulário de Cultura e Sociedade

De volta à Universidade de Cambridge, em 1945, depois de servir o exército britânico na Segunda Guerra Mundial, o sociólogo, crítico literário, dramaturgo e escritor galês Raymond Williams (1921-1988) espantou-se com o farto e indiscriminado uso da palavra "cultura", e resolveu investigar por que tantos sentidos lhe eram e haviam sido atribuídos desde a sua primeira floração no Lácio.

Ao ler Notas Para Uma Definição de Cultura, de T.S. Eliot, publicadas em 1948 e aqui traduzidas há quase 20 anos pela Perspectiva, Williams não se deu por satisfeito, muito pelo contrário, e partiu para uma investigação, pretensamente mais rigorosa, dos caminhos trilhados por "cultura" e mais duas centenas de vocábulos vitais para a compreensão do mundo moderno cujos sentidos lhe pareceram interessantes ou difíceis.

Quanto mais as estudava, mais complexas suas relações intrínsecas e extrínsecas iam ficando Na primeira poda, chegou a 60 palavras, sobre as quais desenvolveu curtos ensaios destinados a um apêndice de Culture and Society, 1780-1950, importante estudo sobre a idéia de cultura na Inglaterra, desde Edmund Burke até George Orwell, passando por Eliot, I.A.

Richards, F.R. Leavis e, naturalmente, pelos marxistas, publicado em Londres, em 1958, e traduzido em 1969 pela Companhia Editora Nacional. Pressionado pelo editor, reduziu o apêndice a cinco termos fundamentais - cultura, indústria, democracia, classe e arte - deixando o resto para uma obra autônoma.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)